

Ferrara Participações S.A.

CNPJ 09.225.197/0001-31
Sede: Av. Paulista nº 1.450 - São Paulo - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Ferrara Participações S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

São Paulo, SP, 29 de janeiro de 2014.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL - Em Milhares de Reais					
	2013	2012		2013	2012
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE	15.271	435	CIRCULANTE	8.996	7.767
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	15.204	353	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 12c)	5	-
Outros Ativos	60	60	Dividendos a Pagar (Nota 8d)	8.904	7.674
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12b)	7	22	Outras Obrigações	1	1
NÃO CIRCULANTE	8.608.170	7.900.197	Provisões para Pagamentos a Efetuar (Nota 7)	86	92
Realizável a Longo Prazo	443.579	575.797	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.614.445	7.892.865
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12b)	4.620	4.342	Capital Social:		
Dividendos a Receber (Nota 11)	438.959	571.455	- De Domiciliados no País	3.200.000	2.553.290
INVESTIMENTOS	8.164.591	7.324.400	Reservas de Capital (Nota 8b)	1.498.814	2.145.524
Investimentos em Coligadas e Controladas (Nota 6b)	8.164.591	7.324.400	Reservas de Lucros (Nota 8c)	3.907.295	3.097.257
TOTAL	8.623.441	7.900.632	Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa (Nota 6b)	8.336	96.794
			TOTAL	8.623.441	7.900.632

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais			DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - Em Milhares de Reais		
	2013	2012		2013	2012
RECEITAS OPERACIONAIS	937.873	808.231	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Receitas Financeiras (Nota 8)	312	299	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	937.268	807.804
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6a)	937.555	807.912	Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(937.814)	(808.199)
Reversão de Provisões	6	20	Resultado de Participações em Coligadas	(937.555)	(807.912)
DESPESAS OPERACIONAIS	605	427	Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	(259)	(287)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 10)	605	427	Lucro Líquido Ajustado	(546)	(395)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	937.268	807.804	Redução em Outros Ativos	(4)	(3)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 12a)	-	-	Redução em Outros Passivos	(2)	(20)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	937.268	807.804	Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(552)	(418)
Número de Ações	148.185.822	148.185.822	Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Lucro básico por ação (expresso em R\$ por ação)	6,32	5,45	Dividendos Recebidos	141.403	309.647
			Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	141.403	309.647
			Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
			Dividendos Pagos	(126.000)	(310.000)
			Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(126.000)	(310.000)
			Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	14.851	(771)
			Caixa e Equivalente de Caixa - Início do Exercício	353	1.124
			Caixa e Equivalente de Caixa - Fim do Exercício	15.204	353
			Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	14.851	(771)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		
	2013	2012
Lucro Líquido do Exercício	937.268	807.804
Outros Componentes do Resultado Abrangente	(88.458)	105.019
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo	(88.458)	105.019
Total do Resultado Abrangente do Exercício	848.810	912.823

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais						
Eventos	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados
			Legal	Estatutária		
Saldos em 31.12.2011	2.553.290	2.145.524	159.723	2.432.084	(8.225)	7.282.396
Pagamento de Dividendos com Reserva	-	-	-	(294.680)	-	(294.680)
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo (Controladas)	-	-	-	-	105.019	105.019
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	807.804
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	-	912.823
Destinações: - Reservas	-	-	40.390	759.740	-	(800.130)
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(7.674)
Saldos em 31.12.2012	2.553.290	2.145.524	200.113	2.897.144	96.794	7.892.865
Aumento de Capital com Reservas	646.710	(646.710)	-	-	-	-
Pagamento de Dividendos com Reserva	-	-	-	(118.326)	-	(118.326)
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo (Controladas)	-	-	-	-	(88.458)	(88.458)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	937.268
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	-	848.810
Destinações: - Reservas	-	-	46.863	881.501	-	(928.364)
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(8.904)
Saldos em 31.12.2013	3.200.000	1.498.814	246.976	3.660.319	8.336	8.614.445

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais		DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Milhares de Reais			
		2013	%	2012	%
1) CONTEXTO OPERACIONAL					
A Ferrara Participações S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração, locação, compra, venda de bens próprios e participação em outras sociedades como colista ou acionista. A Ferrara Participações S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.					
A autorização para a emissão destas Demonstrações Contábeis foi concedida pela Diretoria em 29 de janeiro de 2014.					
2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS					
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.					
2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis					
As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.					
A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme apresentado na Nota 4.					
A Companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC ou IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.					
2.2) Moeda funcional e de apresentação					
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.					
2.3) Caixa e equivalentes de caixa					
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, cujos vencimentos na data da efetiva aplicação são iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro, conforme apresentado na Nota 5.					
2.4) Determinação do valor justo					
O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.					
As aplicações em fundos de investimento são avaliadas com base no valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investido, que reflete o valor de mercado dos investimentos que compõem a carteira do respectivo fundo.					
2.5) Investimento em controladas					
São classificados como controladas as entidades pelas quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possui, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%.					
A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.					
Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como despesa (ou receita) operacional, conforme apresentado na Nota 6.					
2.6) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)					
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.					
A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.					
Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.					
2.7) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais					
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:					
• Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;					
• Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;					
• Passivos Contingentes: são utilizados para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e					
• Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.					
2.8) Patrimônio líquido					
a) Lucro por ação					
A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico e diluído. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria. Não há diferenças entre o lucro básico e diluído, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.					
6) INVESTIMENTOS					
a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 937.555 (2012 - R\$ 807.912).					
b) A composição dos investimentos está demonstrada a seguir:					

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em milhares)	Participação no capital social - %	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
						2013	2012	2013	2012
Elba Holdings Ltda. (2)	4.308.182	9.073.577	1.059.083	3.492.212	81,0600	7.355.041	6.582.661	858.492	730.348
Tempo Serviços Ltda. (2)	1.575.650	2.018.389	197.121	631.973	40,1087	809.550	741.739	79.063	77.564
Total						8.164.591	7.324.400	937.555	807.912

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pela Companhia, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais da investida não decorrentes de resultado, bem como ajustados na avaliação de práticas contábeis, quando aplicáveis; e
(2) Saldo do ajuste decorrente de Avaliação Patrimonial Reflexa de R\$ 8.336 (2012 - R\$ 96.794).

7) PROVISÕES PARA PAGAMENTOS A EFETUAR

Provisões para Pagamentos a Efetuar, no montante de R\$ 86 (2012 - R\$ 92), referem-se ao custo estimado das despesas de publicação do Balanço Anual de 2013, com base no formato do balanço publicado em 2013, relativo ao Balanço Anual de 2012.

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social em Ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativo-escriturais, sem valor nominal.

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Ordinárias	148.185.822	148.185.822
Total	148.185.822	148.185.822

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2013, deliberou-se aumentar o Capital Social, no valor de R\$ 646.710, elevando-o de R\$ 2.553.290 para R\$ 3.200.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Capital - Reserva de Ação na Incorporação".

continua...

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BBD PARTICIPAÇÕES S/A	3
CIDADE DE DEUS COMPANHIA COMERCIAL DE PARTICIPAÇÕES ...	17
COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS RUBI ...	9
FERRARA PARTICIPACOES S.A.	13
NCF PARTICIPACOES S.A.	7
NOVA CIDADE DE DEUS PARTICIPACOES S.A.	5
PROMOSEC COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS	15
TITANIUM HOLDINGS S.A.	11

Ferrara Participações S.A.

CNPJ 09.225.197/0001-31
Sede: Av. Paulista nº 1.450 - São Paulo - SP



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

b) Reservas de capital

A reserva de capital é composta principalmente por ágio pago pelos acionistas na subscrição de ações e ágio de incorporação de empresa. A reserva de capital é utilizada para (i) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; (iv) incorporação ao capital social; e (v) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

c) Reservas de lucros

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Reservas de lucros	3.907.295	3.097.257
- Reserva legal (1).....	246.976	200.113
- Reserva estatutária (2).....	3.660.319	2.897.144

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
(2) Pode ser constituída em 100% a Reserva de Lucros - Estatutária, do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da empresa, até atingir o limite de 80% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária.

Os cálculos dos dividendos relativos ao exercício de 2013 e 2012 estão demonstrados a seguir:

	Exercícios findos em 31 de dezembro		%	(1)
	2013	2012		
Lucro líquido do exercício	937.268	807.804		
Reserva legal.....	(46.863)	(40.390)		
Base de cálculo	890.405	767.414		
Dividendos complementares/provisionados	8.904	7.674	1,0	1,0

(1) Percentual dos dividendos aplicado sobre a base de cálculo.

9) RECEITAS FINANCEIRAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Rendimento de aplicações em fundos de investimentos financeiros.....	53	12
Juros ativos.....	259	287
Total	312	299

10) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Editais e publicações.....	95	102
Contribuição sindical patronal.....	47	42
Serviços de terceiros.....	463	268
Prejuízo com títulos de renda fixa serviços de terceiros.....	-	15
Total	605	427

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

Ferrara Participações S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Ferrara Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas

11) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2013		2012	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e equivalentes de caixa:				
Banco Bradesco S.A.	8	-	6	-
Dividendos a receber:				
Tempo Serviços Ltda.	751	-	737	-
Elba Holdings Ltda.	438.208	-	570.718	-
Dividendos a pagar:				
Rubi Holdings Ltda.	4.461	-	3.845	-
Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda.	4.443	-	3.829	-

12) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)	937.268	807.804
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.....	(318.671)	(274.653)
Feito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes.....	318.769	274.690
Outros.....	(98)	(37)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	-	-

b) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar no montante de R\$ 4.627 do exercício 2013 (2012 - R\$ 4.364) referem-se a imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras e contribuição social de exercícios anteriores.

c) Impostos e contribuições a recolher

Impostos e Contribuições a Recolher, no montante de R\$ 5, referem-se a Imposto de Renda Retido na Fonte sobre Serviços Prestados de Terceiros.

13) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) A Companhia, em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.
- b) Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não há processos com riscos fiscais, civis e trabalhistas avaliados como perdas possíveis ou prováveis de natureza relevantes.
- c) Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins. A MP 627/13 dispõe sobre:
- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
 - A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
 - A Ferrara Participações S.A. aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes para a Companhia.
- d) Não houve eventos subsequentes que requerem ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2013.

A DIRETORIA

Silvio José Alves – Contador – CRC – 1SP202567/O-5

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BBD PARTICIPAÇÕES S/A.....	3
CIDADE DE DEUS COMPANHIA COMERCIAL DE PARTICIPAÇÕES ...	17
COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS RUBI ...	9
FERRARA PARTICIPACOES S.A.	13
NCF PARTICIPACOES S.A.	7
NOVA CIDADE DE DEUS PARTICIPACOES S.A.	5
PROMOSEC COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS	15
TITANIUM HOLDINGS S.A.	11

não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ferrara Participações S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Ferrara Participações S.A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 11 de abril de 2014



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Marco Antonio Pontieri
Contador CRC 1SP 153569/O-0



Certificação Digital. Segura, ágil e 100% confiável.

Imprensa Oficial, a Autoridade Certificadora Oficial do Governo do Estado de São Paulo.

Modernidade: empresa pioneira no uso da Tecnologia de Certificação Digital na administração pública.

Solidez e credibilidade: mais de 100 anos atuando com empreendedorismo, transparência e compromisso social.

Excelência em qualidade: Autoridade Certificadora com ISO 9001:2008 em Certificação Digital.

Garantia: alto nível em Segurança da Informação.

Conheça tudo o que a Certificação Digital da Imprensa Oficial pode oferecer para você.

www.imprensaoficial.com.br

Ferrara Participações S.A.

CNPJ 09.225.197/0001-31
Sede: Av. Paulista nº 1.450 - São Paulo - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Ferrara Participações S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes. São Paulo, SP, 29 de janeiro de 2014.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL - Em Milhares de Reais				
	2013	2012	2013	2012
ATIVO				
CIRCULANTE	15.271	435	8.996	7.767
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5).....	15.204	353	5	-
Outros Ativos.....	60	60	8.904	7.674
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12b).....	7	22	1	1
NÃO CIRCULANTE	8.608.170	7.900.197	8.614.445	7.892.865
Realizável a Longo Prazo	443.579	575.797		
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12b).....	4.620	4.342		
Dividendos a Receber (Nota 11).....	438.959	571.455	3.200.000	2.553.290
INVESTIMENTOS	8.164.591	7.324.400	1.498.814	2.145.524
Investimentos em Coligadas e Controladas (Nota 6b).....	8.164.591	7.324.400	3.907.295	3.097.257
TOTAL	8.623.441	7.900.632	8.623.441	7.900.632

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais			DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - Em Milhares de Reais		
	2013	2012	2013	2012	
RECEITAS OPERACIONAIS	937.873	808.231	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Receitas Financeiras (Nota 8).....	312	299	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	937.268	807.804
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6a).....	937.555	807.912	Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(937.814)	(808.199)
Reversão de Provisões.....	6	20	Resultado de Participações em Coligadas.....	(937.555)	(807.912)
DESPESAS OPERACIONAIS	605	427	Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas.....	(259)	(287)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 10).....	605	427	Lucro Líquido Ajustado	(546)	(395)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	937.268	807.804	Redução em Outros Ativos.....	(4)	(3)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 12a)	-	-	Redução em Outros Passivos.....	(2)	(20)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	937.268	807.804	Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(552)	(418)
Número de Ações.....	148.185.822	148.185.822	Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Lucro básico por ação (expresso em R\$ por ação).....	6,32	5,45	Dividendos Recebidos.....	141.403	309.647
			Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	141.403	309.647
			Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
			Dividendos Pagos.....	(126.000)	(310.000)
			Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(126.000)	(310.000)
			Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	14.851	(771)
			Caixa e Equivalente de Caixa - Início do Exercício.....	353	1.124
			Caixa e Equivalente de Caixa - Fim do Exercício.....	15.204	353
			Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	14.851	(771)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais			DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		
	2013	2012	2013	2012	
Lucro Líquido do Exercício	937.268	807.804	Lucro Líquido do Exercício	937.268	807.804
Outros Componentes do Resultado Abrangente	(88.458)	105.019	Outros Componentes do Resultado Abrangente	(88.458)	105.019
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo.....	(88.458)	105.019	Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo.....	(88.458)	105.019
Total do Resultado Abrangente do Exercício	848.810	912.823	Total do Resultado Abrangente do Exercício	848.810	912.823

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais								
Eventos	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Totais	
			Legal	Estatutária				
Saldos em 31.12.2011	2.553.290	2.145.524	159.723	2.432.084	(8.225)	-	7.282.396	
Pagamento de Dividendos com Reserva.....	-	-	-	(294.680)	-	-	(294.680)	
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo (Controladas).....	-	-	-	-	105.019	-	105.019	
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	807.804	807.804	
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	-	-	912.823	
Destinações: - Reservas.....	-	-	40.390	759.740	-	(800.130)	-	
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	(7.674)	(7.674)	
Saldos em 31.12.2012	2.553.290	2.145.524	200.113	2.897.144	96.794	-	7.892.865	
Aumento de Capital com Reservas.....	646.710	(646.710)	-	-	-	-	-	
Pagamento de Dividendos com Reserva.....	-	-	-	(118.326)	-	-	(118.326)	
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo (Controladas).....	-	-	-	-	(88.458)	-	(88.458)	
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	937.268	937.268	
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	-	-	848.810	
Destinações: - Reservas.....	-	-	46.863	881.501	-	(928.364)	-	
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	(8.904)	(8.904)	
Saldos em 31.12.2013	3.200.000	1.498.814	246.976	3.660.319	8.336	-	8.614.445	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais						DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Milhares de Reais					
1) CONTEXTO OPERACIONAL						1 - RECEITAS					
A Ferrara Participações S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração, locação, compra, venda de bens próprios e participação em outras sociedades como cotista ou acionista. A Ferrara Participações S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto. A autorização para a emissão destas Demonstrações Contábeis foi concedida pela Diretoria em 29 de janeiro de 2014.						2013	%	2012	%		
2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS						6	-	20	-		
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.						6	-	20	-		
2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis						(558)	(0,1)	(385)	-		
As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.						(463)	-	(268)	-		
A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme apresentado na Nota 4.						(95)	-	(102)	-		
A Companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC ou IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.						-	-	(15)	-		
2.2) Moeda funcional e de apresentação						(552)	(0,1)	(365)	-		
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.						-	-	-	-		
2.3) Caixa e equivalentes de caixa						(52)	(0,1)	(365)	-		
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, cujos vencimentos na data da efetiva aplicação são iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro, conforme apresentado na Nota 5.						937.867	100,1	808.211	100,0		
2.4) Determinação do valor justo						937.555	100,0	807.912	100,0		
O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.						312	-	299	-		
As aplicações em fundos de investimento são avaliadas com base no valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investido, que reflete o valor de mercado dos investimentos que compõem a carteira do respectivo fundo.						937.315	100,0	807.846	100,0		
2.5) Investimento em controladas						937.315	100,0	807.846	100,0		
São classificadas como controladas as entidades pelas quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderância de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.						47	-	42	-		
Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como despesa (ou receita) operacional, conforme apresentado na Nota 6.						47	-	42	-		
2.6) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)						937.268	100,0	807.804	100,0		
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.						8.904	1,0	7.674	1,0		
Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.						928.364	99,0	800.130	99,0		
2.7) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais						As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.					
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:						2.9) Reconhecimento da receita					
• Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;						A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia.					
• Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;						A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.					
• Passivos Contingentes: são utilizados para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e						Receitas financeiras					
• Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.						As receitas financeiras abrangem receitas sobre fundos investidos, atualização monetária.					
2.8) Patrimônio líquido						2.10) Imposto de renda e contribuição social					
a) Lucro por ação						A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.					
A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico e diluído. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria. Não há diferenças entre o lucro básico e diluído, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.						A despesa com imposto de renda é constituída do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício e do imposto diferido proveniente de ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.					
b) Dividendos a pagar						De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis e dos CPCs estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes, conforme apresentado na Nota 12.					
A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.						3) GERENCIAMENTO DE RISCOS					
6) INVESTIMENTOS						A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.					
a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 937.555 (2012 - R\$ 807.912).						Valor justo de ativos e passivos financeiros					
b) A composição dos investimentos está demonstrada a seguir:						A Companhia aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:					
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em milhares)	Participação no capital social - %	Investimentos	Ajuste decorrente de avaliação (1)				
Empresas						2013	2012	2013	2012		
Elba Holdings Ltda. (2)	4.308.182	9.073.577	1.059.083	3.492.212	81,0600	7.355.041	6.582.661	858.492	730.348		
Tempo Serviços Ltda. (2)	1.575.650	2.018.389	197.121	631.973	40,1087	809.550	741.739	15.196	77.564		
Total						8.164.591	7.324.400	937.555	807.912		
(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pela Companhia, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais da investida não decorrentes de resultado, bem como ajustados na avaliação de práticas contábeis, quando aplicáveis; e						Nível 1					
(2) Saldo do ajuste decorrente de Avaliação Patrimonial Reflexa de R\$ 8.336 (2012 - R\$ 96.794).						Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.					
7) PROVISÕES PARA PAGAMENTOS A EFETUAR						Nível 2					
Provisões para Pagamentos a Efetuar, no montante de R\$ 86 (2012 - R\$ 92), referem-se ao custo estimado das despesas de publicação do Balanço Anual de 2013, com base no formato do balanço publicado em 2013, relativo ao Balanço Anual de 2012.						Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).					
8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO						Nível 3					
a) Capital social em Ações						Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).					
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativo-escriturais, sem valor nominal.						4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS					
	Exercícios findos em 31 de dezembro										
Ordinárias	2013	2012									
Total	148.185.822	148.185.822									
Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2013, deliberou-se aumentar o Capital Social, no valor de R\$ 646.710, elevando-o de R\$ 2.553.290 para R\$ 3.200.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Capital - Reserva de Ágio na Incorporação".						5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
b) Reservas de capital						Disponibilidades em moeda nacional (1).....					
A reserva de capital é composta principalmente por ágio pago pelos acionistas na subscrição de ações e ágio de incorporação de empresa. A reserva de capital é utilizada para (i) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; (iv) incorporação ao capital social; e (v) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.						8					
						Fundos de Investimentos Financeiros (2).....					
						15.196					
						15.204					
						347					
						353					
						(1) Refere-se a depósito bancário à vista; e					
						(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou empresas a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.					
						c) Reservas de lucros					
						Exercícios findos em 31 de dezembro					
						2013					
						2012					
						Reservas de lucros.....					
						3.907.295					
						3.097.257					
						- Reserva legal (1).....					
						246.976					
						200.113					
						- Reserva estatutária (2).....					
						3.660.319					
						2.897.144					
						(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos;					

Ferrara Participações S.A.

CNPJ 09.225.197/0001-31
Sede: Av. Paulista nº 1.450 - São Paulo - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Certificadas da Organização Brasileira
ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

9) RECEITAS FINANCEIRAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Rendimento de aplicações em fundos de investimentos financeiros	53	12
Juros ativos	259	287
Total	312	299

10) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Editais e publicações	95	102
Contribuição sindical patronal	47	42
Serviços de terceiros	463	268
Prejuízo com títulos de renda fixa serviços de terceiros	-	15
Total	605	427

11) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2013		2012	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e equivalentes de caixa:				
Banco Bradesco S.A.	8	-	6	-
Dividendos a receber:				
Tempo Serviços Ltda.	751	-	737	-
Elba Holdings Ltda.	438.208	-	570.718	-
Dividendos a pagar:				
Rubi Holdings Ltda.	4.461	-	3.845	-
Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda.	4.443	-	3.829	-

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da
Ferrara Participações S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Ferrara Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui,

12) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)	937.268	807.804
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(318.671)	(274.653)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes	318.769	274.690
Outros	(98)	(37)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	-	-

b) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar no montante de R\$ 4.627 do exercício 2013 (2012 - R\$ 4.364) referem-se a imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras e contribuição social de exercícios anteriores.

c) Impostos e contribuições a recolher

Impostos e Contribuições a Recolher, no montante de R\$ 5, referem-se a Imposto de Renda Retido na Fonte sobre Serviços Prestados de Terceiros.

13) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia, em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

b) Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não há processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perdas possíveis ou prováveis de natureza relevantes.

c) Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins. A MP 627/13 dispõe sobre:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e

A Ferrara Participações S.A. aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes para a Companhia.

d) Não houve eventos subsequentes que requerem ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2013.

A DIRETORIA

Silvio José Alves – Contador – CRC – 1SP202567/O-5

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ferrara Participações S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Ferrara Participações S.A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 11 de abril de 2014

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Marco Antonio Pontieri
Contador CRC 1SP 153569/O-0



Marina agora é a vice de Campos. Oficialmente.

Marina anuncia candidatura a vice de Eduardo Campos, seis meses após formação da aliança PSB/Rede.

S eis meses após anunciar a formação da chapa PSB/Rede, a ex-senadora Marina Silva (PSB) anunciou ontem, que será candidata a vice-presidente na chapa de Eduardo Campos (PSB).

O anúncio ocorreu em evento realizado em Brasília, que serve de palco para o lançamento da pré-campanha da chapa presidencial do PSB.

Em seu discurso, Marina afirmou, referindo-se à coligação com Campos como um "casamento de uma tapioca com um açaí", numa referência a comidas tradicionais de seus respectivos Estados.

E aproveitou para defender o alinhamento político no País: "Nós estamos aqui para anunciar nossas pré-candidaturas à Presidência da República e eu a sua vice".

Em um segundo momento, Marina se virou para Campos e disse que fazia parte da aliança unir. "Estou aqui para me colocar lado a lado, vamos andar pelo Brasil inteiro, afirmar o Brasil que queremos".

"Não é para dividir, é para unir. Não é para separar, é para encontrar. Não é para embate, mas para o debate".

MARINA SILVA, SOBRE A PROVÁVEL VITÓRIA DO "QUINTO PARTIDO".

o "ser humano está condenado, abençoado, a viver no gerúndio". "Se vocês perguntarem se já deram certo na aliança, vamos responder: estamos dando certo, quando a gente acha que já deu certo pode se preparar para virar a página". Ela disse que o povo brasileiro "está acreditando em seu futuro".

No discurso, ela relembrou o fato de ser evangélica, mas disse que não usará da religião para pedir votos. "Vocês sabem que sou uma mulher de fé, mas nunca fiz dos palanques, púlpito".

TRUNFOS

Um dos trunfos de Marina seria se apresentar como representante de uma "nova política", alinhada às expectativas de renovação demonstradas pelas manifestações de rua do ano passado. Outro ponto seria a força da ex-ministra no eleitoral evangélico, parcela cada vez mais influente no panorama político. Mesmo que ela negue essa evidência.

Marina se aliou a Campos em outubro do ano passado, depois de não ter conseguido as assinaturas necessárias para criar seu próprio partido, a Rede Sustentabilidade.

"Naquele dia que eu saí daquele tribunal, era a fraqueza em pessoa, mas eu me lembrei daquela frase, quando sou fraco é que sou forte, por-



Eduardo Campos candidato à Presidência e Marina Silva à vice: "Casamento de uma tapioca com um açaí", como ela definiu no evento de ontem.

que você é forte quando tem a capacidade de se juntar com outras pessoas, porque o ser humano é incompleto, é falto, depende da completude do outro, e naquele momento o outro disponível para esse projeto era o PSB na figura de Eduardo Campos", afirmou a ex-ministra. "Eu estou aqui para me colocar lado a lado com você. Vamos andar esse país inteiro".

Marina levou à cerimônia seus filhos e seu pai, a quem agradeceu pelo apoio, e terminou o discurso com um abraço em Campos.

No ano passado, quando Marina se aliou a Campos, especulou-se que a ex-senadora – que recebera um total de quase 20 milhões de votos na eleição presidencial de 2010, quando concorreu com a presidente Dilma Rousseff – só poderia angariar mais votos à chapa do então governador de Pernambuco. Ledo engano. Desde que Marina declarou apoio a Campos, o PSB não subiu nas pesquisas. Segundo o Ibope, Campos tinha 10% das intenções de votos em outubro e caiu para 7% em março deste ano.

Antes de se filiar ao PSB, Marina chegou a receber convites de partidos como PPS e PEN, onde poderia ser lançada como candidata à Presidência da República. No evento que confirmou a filiação de Marina ao PSB, em outubro, a ex-senadora afirmou que apoiava a

Eduardo e Marina significam aliança para o futuro: a alternância para o país com qualidade nas escolas, paz...

CRISTOVAM BUARQUE,
SENADOR (PDT-DF)

candidatura de Campos à Presidência, mas não confirmou se seria vice em uma chapa encabeçada por ele.

Segundo a última pesquisa Datafolha (na qual Campos aparece com 10% das intenções de voto), em nenhum dos cenários propostos pela pesquisa o pré-candidato alcança o segundo lugar na disputa com a presidente Dilma Rousseff, que tem mantido a liderança nas pesquisas.

Já Marina, ainda segundo a mesma pesquisa, poderia levar a disputa presidencial para um segundo turno, caso ela fosse lançada para presidente, em um cenário que exclui a disputa os partidos menores. Neste caso, a ex-senadora aparece com 27% das intenções de voto, Dilma com 39% e Aécio, pré-candidato do PSDB, com 16%.

ALIANÇAS

No evento do PSB, o presidente do PPS, Roberto Freire, oficializou o apoio a Campos e

O ser humano está condenado, abençoado, a viver no gerúndio.

Marina Silva, candidata à vice na chapa de Eduardo Campos (PSB)

Uéslei Marcelino/Reuters

PSB confia no potencial de votos da ex-senadora

O anúncio de Marina Silva como vice de Eduardo Campos é interpretado pelos socialistas como a largada para que ela transfira de vez o capital político para o ex-governador de Pernambuco. Estacionado nas pesquisas de intenção de votos com 9% dos eleitores, conforme pesquisas Datafolha, Campos espera que parte dos quase 20 milhões de votos que Marina obteve nas eleições de 2010 sejam transferidos para ele

e o permitam desbancar o tucano Aécio Neves e disputar o 2º turno contra Dilma Rousseff.

"Nós anunciamos que estamos juntos para construir um novo Brasil. Esses são compromissos de vida que assumimos com a trajetória que temos", disse Campos.

"Se quiséssemos remanso, o caminho seria outro. Esse é o caminho mais desafiador, o caminho para contribuirmos com o Brasil." (Agências)